

Relatório Anual

20 21



ECAD



Sumário

01

2021 em números 03



02

Mensagem das associações 04



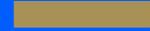
03

Mensagem da superintendente 06



04

A gestão coletiva 07



05

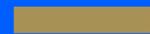
O Ecad 10



A atuação do Ecad 12

06

Gestão 13



Destaques da Arrecadação 15

Destaques da Distribuição 17

Governança corporativa 21

Tecnologia da Informação 22

Relacionamento com o mercado 23

Gestão de pessoas 25

07

Um olhar para o futuro 26



2021

em números

mais de
267 mil

compositores, intérpretes, músicos, editores e produtores fonográficos contemplados

R\$
901 milhões

distribuídos

R\$
1,08 bilhão

arrecadados (crescimento de quase 20% em relação a 2020)

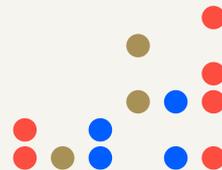
70%
de crescimento

na distribuição de Serviços Digitais em 10 anos

16 milhões

de obras musicais cadastradas

Mensagem das associações



Dizer que o ano de 2021 foi difícil é repetir o que já foi dito tantas vezes. Mas, se em 2020 fomos pegos de surpresa pela pandemia de Covid-19, em 2021 já estávamos preparados para enfrentar os mais diversos cenários, desde as liberações de eventos presenciais até os impactos ainda maiores nos rendimentos dos titulares.

Por mais um ano, a gestão coletiva precisou adotar novas medidas de austeridade para manter o negócio sustentável. Revisões orçamentárias e investimentos em tecnologia e novos sistemas trouxeram ainda mais agilidade e melhor uso dos recursos, aumentando a eficiência da operação do Ecad.

O nosso compromisso em defender e garantir os direitos das diversas categorias de titulares foi reforçado em inúmeras ações ao longo do ano. Aprovamos, por exemplo, adiantamentos de valores em distribuições importantes como as de Carnaval, Festa Junina e Movimento Tradicionalista Gaúcho, antecipando **mais de R\$ 14 milhões** para titulares que têm suas músicas tocadas nesses segmentos.

Também atuamos fortemente para assegurar que os direitos conexos sejam contemplados no streaming. Não somos meros espectadores na consolidação do digital, mas atores ativos liderando uma importante conquista - e seguiremos firmes nessa batalha, pois ainda há muito o que se alcançar para os titulares nesse âmbito.

Para este ano de 2022, **temos grande expectativa** com a retomada total da indústria da música. Importantes eventos e festivais já vêm sendo realizados e a nossa esperança é que o segmento de Shows e Eventos, tão importante para uma parcela grande de titulares, tenha a sua aguardada recuperação.

Temos plena consciência de que a pandemia ainda não acabou e que as dificuldades ainda existem, mas seguimos cada vez mais juntos e fortes a cada novo desafio superado. A gestão coletiva segue fortalecida em prol dos titulares e de todos que têm na música a sua vida.

O nosso compromisso em defender e garantir os direitos das diversas categorias de titulares foi reforçado em inúmeras ações ao longo do ano.



A gestão coletiva segue fortalecida em prol dos titulares e de todos que têm na música a sua vida.



Roberto Mello
Abramus | Diretor Executivo



Marcus Vinícius de Andrade
Amar Sombrás | Diretor Geral



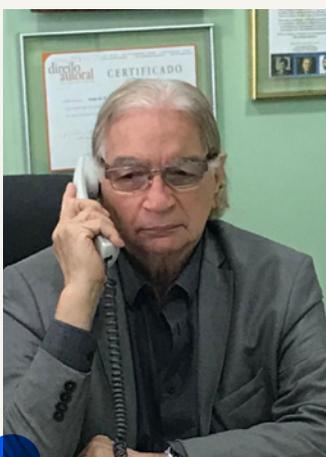
Marcel Godoy
Assim | Presidente



Fernando Magarça
Sbacem | Diretor Presidente



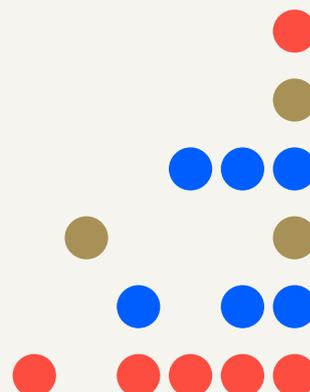
Célia Madureira
Sicam | Presidente



Jorge Costa
Socinpro | Diretor Geral



Marcelo Castello Branco
UBC | Diretor Executivo





Mensagem da superintendente

O ano de 2021 não trouxe o alívio que todos esperávamos. A pandemia continua pelo mundo e o impacto no setor cultural ainda foi grande. É neste contexto que nos permitimos celebrar os bons resultados que alcançamos no ano passado: arrecadamos **R\$ 1,08 bilhão** e garantimos o pagamento de **R\$ 901 milhões a 267 mil titulares de música**, permitindo que eles possam continuar criando e vivendo de sua arte.

Certamente a palavra-chave do ano que passou foi “diálogo”. Foi por meio da constante comunicação com nossos usuários e demais públicos, inclusive o interno, que conseguimos garantir o alinhamento e o sucesso das nossas estratégias.

Nossa atuação no âmbito digital merece destaque. Com cada vez mais relevância em nossa operação, o segmento de Serviços Digitais foi responsável pela arrecadação de R\$ 252 milhões em 2021. Nesses últimos 10 anos, o crescimento do segmento foi de quase 70%. Hoje contamos com a adimplência dos principais DSPs (*digital service providers*) do mercado, mas continuamos na luta pelo pagamento dos direitos conexos.

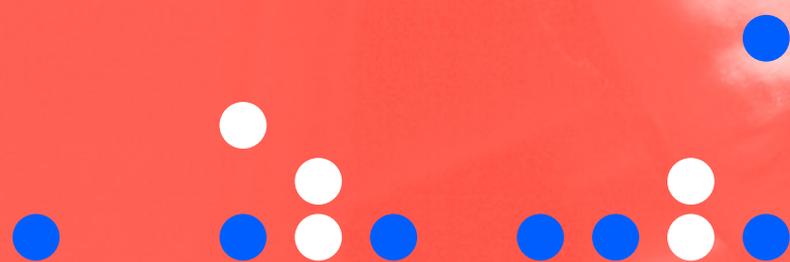
Para permitir o avanço do trabalho nas atividades de arrecadação, identificação de músicas e distribuição, o apoio tecnológico é indispensável. Lidamos com um volume de dados cada vez maior e com dinâmicas complexas, e o investimento em TI acompanha as necessidades que identificamos.

Na esfera administrativa, os números comprovam que a gestão do Ecad se provou bem-sucedida. Seguimos atuando em todas as nossas frentes

de trabalho com eficácia e com um intenso monitoramento de custos, sempre reforçando nossos controles internos de despesas, de compras e negociações, além das áreas de Auditoria e Compliance, a cada ano mais presentes em todas as nossas atividades.

As dificuldades que enfrentamos cotidianamente ainda existem, e se soma a elas o impacto das restrições sanitárias no setor cultural. Mais uma vez, fico feliz por trazer resultados positivos em meio a um cenário de crise. O trabalho da gestão coletiva amenizou o impacto da pandemia em 2021. Acredito que nós sairemos desse período preparados para o crescimento que os próximos anos nos reservam.

Foi por meio da constante comunicação com nossos usuários e demais públicos, inclusive interno, que conseguimos garantir o alinhamento e o sucesso das nossas estratégias.



A gestão coletiva

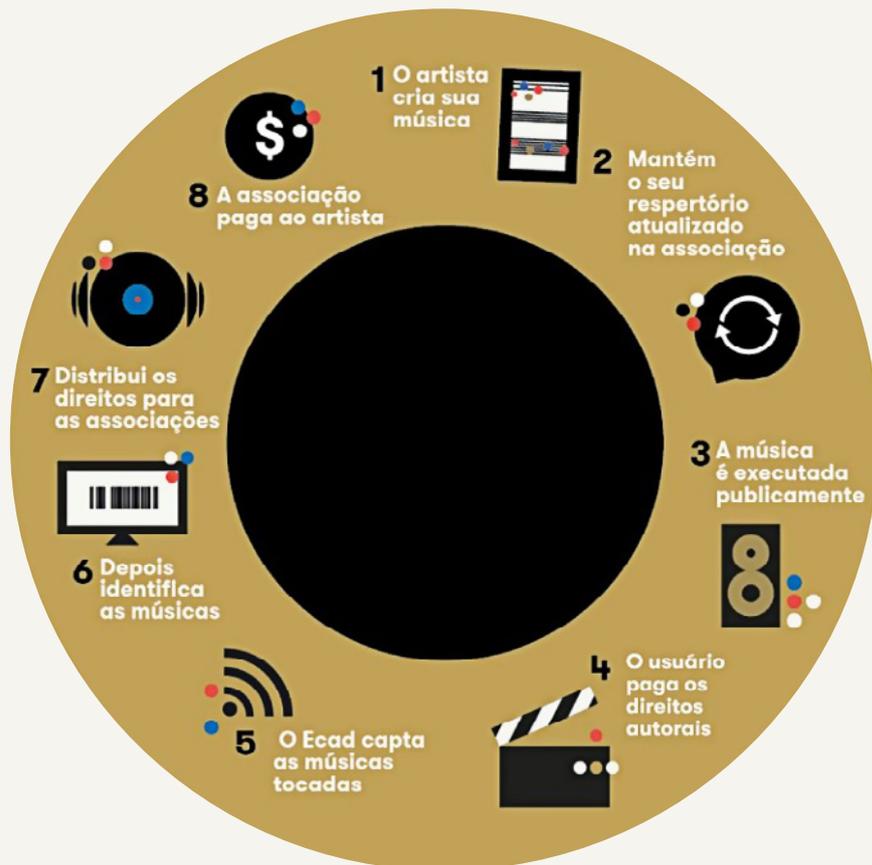
*Uma orquestra
afinada
em prol da música*

O sistema brasileiro de gestão coletiva é composto pelas sete associações de gestão coletiva e pelo Ecad.

Juntos, somos responsáveis por garantir que o trabalho dos compositores e demais artistas seja **reconhecido e valorizado** através do pagamento do direito autoral.

As sete associações de gestão coletiva **Abramus, Amar, Assim, Sbacem, Sicam, Socinpro e UBC** administram o Ecad e são as representantes legais dos compositores, intérpretes, músicos e demais titulares filiados para realizar a cobrança dos direitos autorais pelo uso público de suas canções.

Além disso, as associações também são as responsáveis pelo cadastro dos titulares e de suas obras e fonogramas, pelo **atendimento e relacionamento** com os membros associados, pelo repasse dos valores arrecadados pelo Ecad e pela **definição das normas** de arrecadação e distribuição dos direitos autorais, baseadas em critérios adotados internacionalmente.



Conheça as associações



amar
SOMBRÁS



Sbacem



socinpro



O artigo 98 da Lei do Direito Autoral (9.610/98) regulamenta as atividades desempenhadas pelas associações de gestão coletiva:

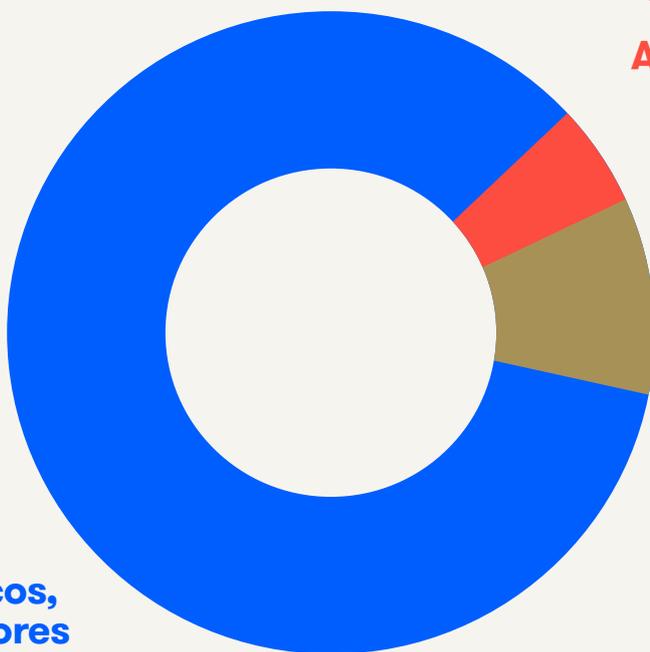
“ Com o ato de filiação, as associações de que trata o art. 97 tornam-se mandatárias de seus associados para a prática de todos os atos necessários à defesa judicial ou extrajudicial de seus direitos autorais, bem como para o exercício da atividade de cobrança desses direitos.”

Distribuição dos valores

De todos os valores que arrecadamos, **85% são distribuídos aos compositores, intérpretes, músicos, editores e produtores fonográficos**; 5% vão para as associações de gestão coletiva, para suas despesas operacionais. Ao Ecad, são destinados os 10% restantes para a administração de suas atividades em todo o Brasil.

85%

Compositores, intérpretes, músicos, editoras e produtores fonográficos

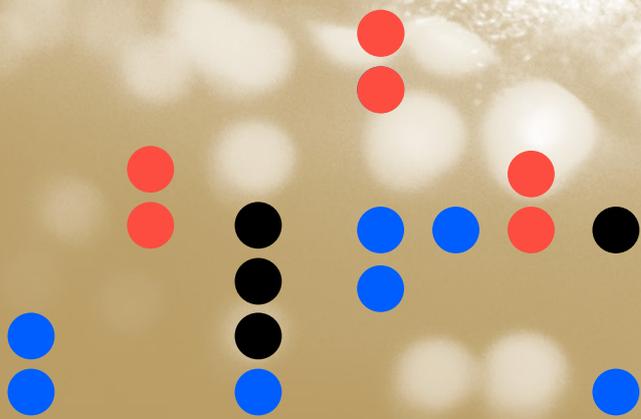


5%

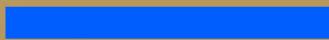
Associações

10%

Ecad



O Ecad





Música é **arte, emoção e encantamento**

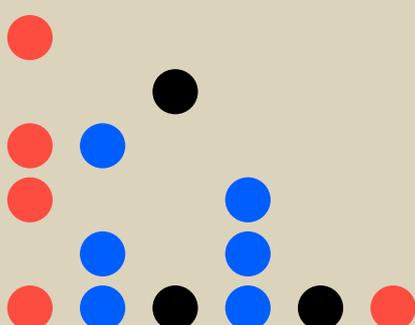
Mas também é negócio, investimento e trabalho duro.

Como qualquer outro profissional, o artista precisa viver do seu trabalho e o **direito autoral** é uma das formas de remunerar aqueles que vivem da música.

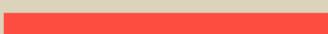
O Ecad é a entidade brasileira responsável por **arrecadar e distribuir** os direitos autorais relativos à execução pública de músicas. Somos o elo que conecta compositores, intérpretes, músicos, editoras e produtores fonográficos aos canais e espaços onde a música toca e emociona as pessoas.

Administrado por sete associações de gestão coletiva, o Ecad é **referência** mundial na área em que atua, facilitando o processo de pagamento e distribuição dos direitos autorais.

O Ecad está presente no país inteiro, aliando **gestão eficiente e tecnologia** para unir as diferentes partes de uma complexa cadeia produtiva.



**O Ecad existe para
manter a música viva,
onde quer que ela
aconteça.**



A atuação do Ecad

No papel de **escritório centralizador** de toda a arrecadação e distribuição dos direitos autorais, cabe ao Ecad desempenhar e constantemente aprimorar estas atividades, mas também entender o mercado em que atuamos.

Nossa estrutura organizacional é formada pela Superintendência e cinco gerências executivas:

Administrativo-Financeira
Arrecadação
Distribuição

Gestão de Pessoas e Relacionamento

Tecnologia da Informação

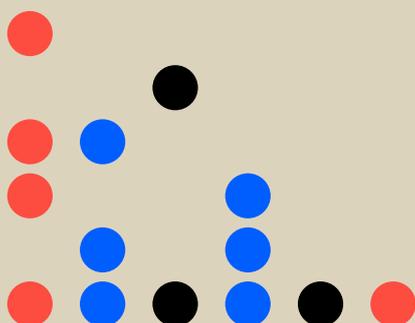
Esses pilares fornecem todo o **suporte operacional, logístico e de infraestrutura** para a realização das atividades do Ecad em todo o país.

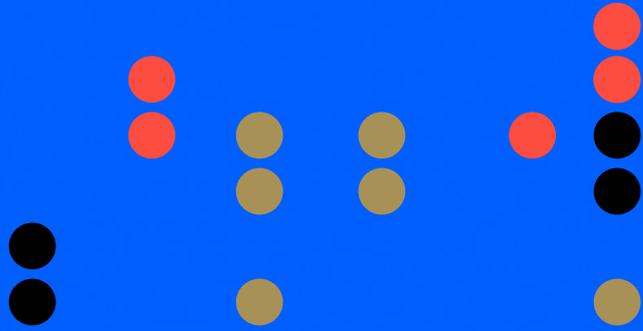
Manter a **capilaridade** em toda a extensão do território nacional de forma célere, moderna e assertiva é uma tarefa desafiadora e contamos com:

Nosso trabalho se baseia na **conscientização** sobre a importância do direito autoral, atuando como **facilitadores** junto aos espaços e canais que utilizam música.

450

funcionários que atuam em diferentes frentes, tanto em campo quanto nos escritórios.





Gestão





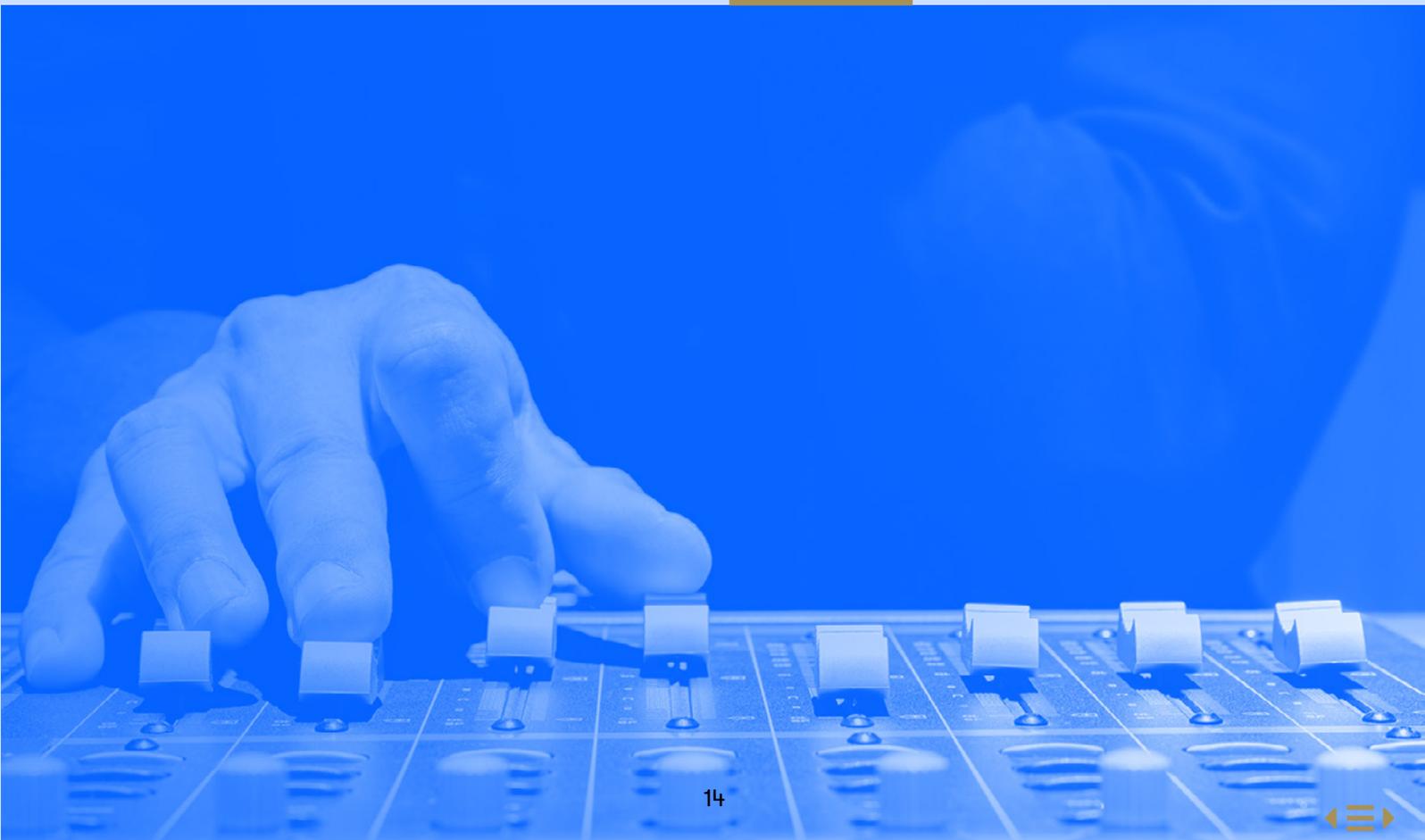
Pelo segundo ano consecutivo, a pandemia do coronavírus afetou economicamente a indústria da música no Brasil e no mundo. Apesar de todas as incertezas que o momento trouxe, as medidas adotadas pela gestão coletiva de apoio e diálogo com os usuários de música foram importantes para **fortalecer o relacionamento** e **reduzir a inadimplência**. As negociações de débitos, a adoção de critérios de cobrança diferenciados e a aproximação com associações de classe mostram que o Ecad está cada vez mais **empático e próximo** dos usuários.

A **interlocução institucional** com os poderes Legislativo, Executivo e Judiciário também foi fundamental para defender os interesses da classe artística frente a projetos de lei potencialmente prejudiciais. Ainda neste

campo, tivemos **decisões judiciais** relevantes que encerraram antigas disputas, como a ratificação da legitimidade do pagamento do direito autoral em quartos de hotéis. Em 2021 foram realizados 922 acordos, um recorde em toda a história do Ecad.

O acompanhamento da saúde financeira também foi constante ao longo de 2021 para garantir a **sustentabilidade do negócio**.

O foco nas ações de **redução de custos** foi mantido com a negociação e congelamento de reajustes em serviços e contratos. Com a mudança física de quatro escritórios para espaços compartilhados (*coworking*) e a continuidade do home office, também foi possível manter os custos operacionais **sob controle**.



Destaques da Arrecadação

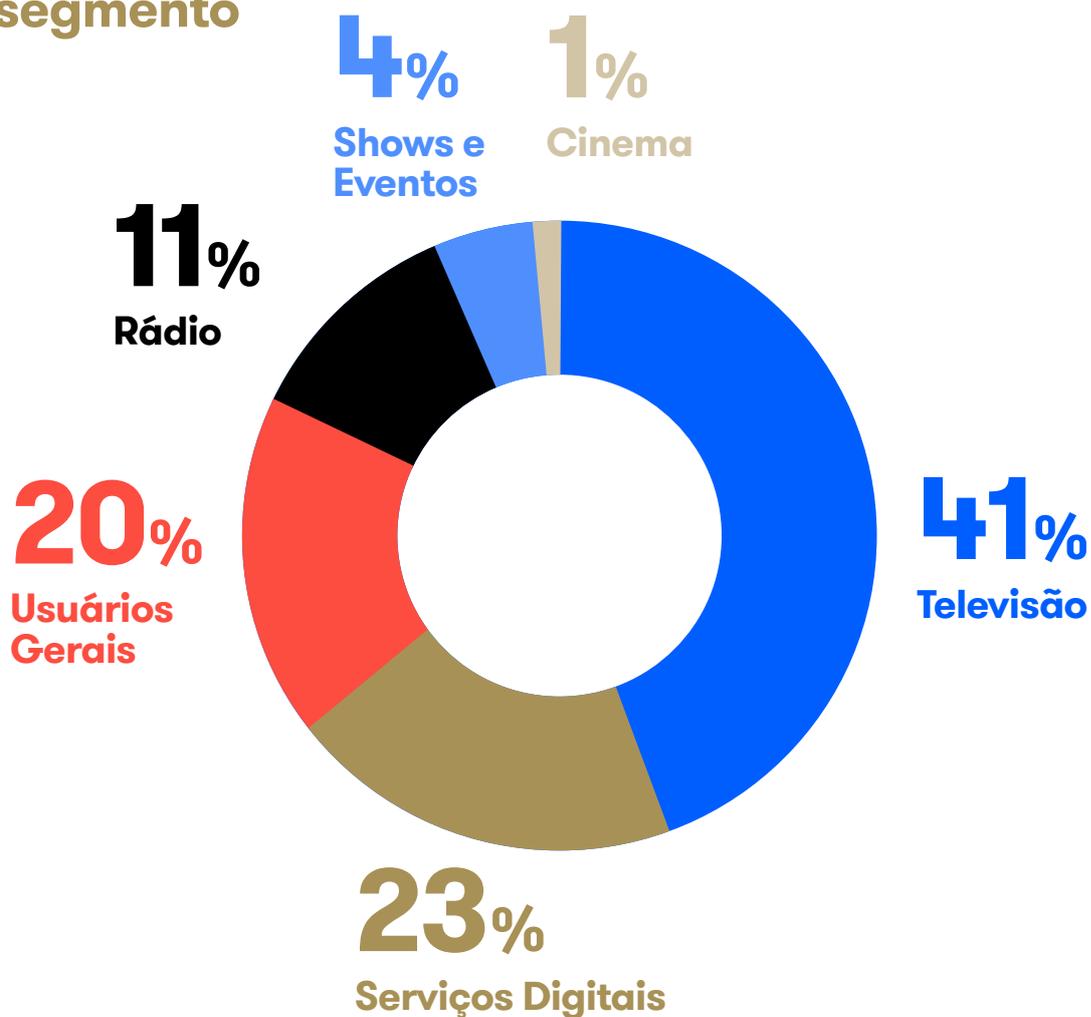
A arrecadação de direitos autorais no ano passado foi de R\$ 1,08 bilhão, um **crescimento de quase 20%** em comparação ao ano de 2020. Desse total, 85% foram referentes ao licenciamento de eventos e pagamento de mensalidades e 15% foram provenientes de acordos com os usuários de música.

No ano passado, foi grande o esforço para **ampliar o diálogo** com os usuários na realização de parcerias e **redução da inadimplência**, adotando critérios de cobrança diferenciados para segmentos como o de hotéis e academias, também muito impactados pela pandemia.

Ao longo do ano, **acordos e licenciamentos** com redes e emissoras de televisão e a aproximação com associações de classe tiveram um papel fundamental no resultado obtido, assim como renovações de contratos e novos licenciamentos de plataformas de streaming.

O ano, no entanto, também foi **marcado por desafios**. Além da diminuição no número de shows e eventos presenciais e do fechamento parcial de estabelecimentos como cinemas, em decorrência das restrições impostas pelas autoridades, a inadimplência, principalmente fora das grandes capitais, também foi uma questão **tratada com atenção**.

Arrecadação de 2021 por segmento



Em 2021, o segmento de Televisão, que inclui as TVs abertas e por assinatura, foi responsável por 41% da arrecadação total. Mesmo com o **crescimento do digital**, com a entrada de novos serviços a cada ano e a mudança no **comportamento do consumidor** no mercado de TV por assinatura, este continua sendo o segmento com maior participação em valores arrecadados.

Os **maiores impactos** da pandemia continuaram a ser sentidos nos segmentos de Usuários Gerais, Cinema e Shows e Eventos, apesar de alguma recuperação nos valores arrecadados. O segmento de Cinema manteve sua participação de 1% na arrecadação total, apresentando uma **queda de 34%** em comparação com 2020.

O segmento de Usuários Gerais, que engloba restaurantes, bares, lojas, academias e outros estabelecimentos comerciais sonorizados, **representou 20% da arrecadação total** do ano. Em comparação com 2020, houve um crescimento de 37% nos valores arrecadados nesse grupo de usuários.

Outro segmento que apresentou um crescimento expressivo foi o de Serviços Digitais. Os dados de 2021 mostram que o segmento somou R\$ 252 milhões arrecadados em execução pública das plataformas e sites. Esse valor representou um **aumento de 36,6% em relação a 2020**, quando a arrecadação foi de R\$ 184,5 milhões.

Destaques da Distribuição



Em 2021, a gestão coletiva distribuiu R\$ 901 milhões em direitos autorais de execução pública. Esse resultado representou uma queda de aproximadamente 5% em comparação ao ano de 2020, sentindo mais fortemente o impacto da pandemia do coronavírus nos rendimentos aos titulares devido ao calendário específico de repasses.

Valores distribuídos nos últimos 5 anos

Ano	Valor total (R\$)	Variação (%)
2017	1.153.473.516,80	37,01
2018	971.684.647,69	-15,76
2019	986.558.369,74	1,53
2020	947.928.688,22	-3,92
2021	901.588.852,89	-4,89

No total, foram contemplados mais de **267 mil** titulares de música

(compositores, intérpretes, músicos, editores e produtores fonográficos), um crescimento de 1,8% em comparação com 2020.

É importante ressaltar que um mesmo titular pode ter recebido direitos autorais em mais de um segmento. Como pode ser observado nos gráficos abaixo, a maior parte dos contemplados é composta por titulares estrangeiros (gráfico “quantidade de titulares”).

Os titulares com repertório nacional, no entanto, receberam quase 64% dos valores arrecadados em 2021 (gráfico “repertório”).

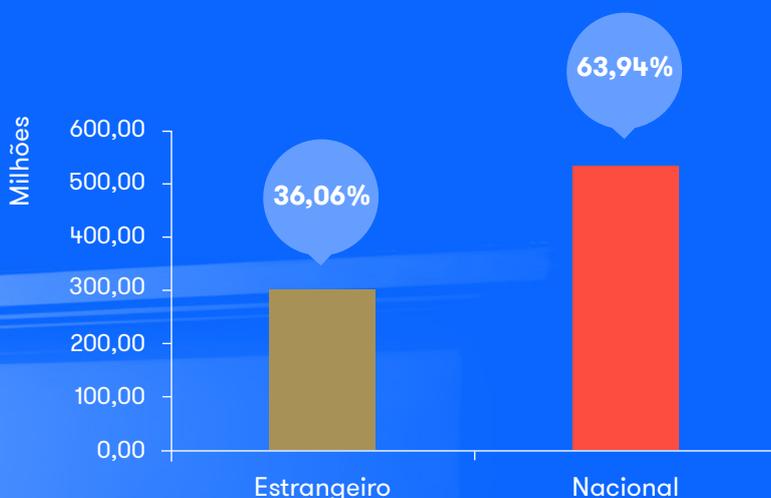
Quantidade de titulares

■ Estrangeiro
■ Nacional



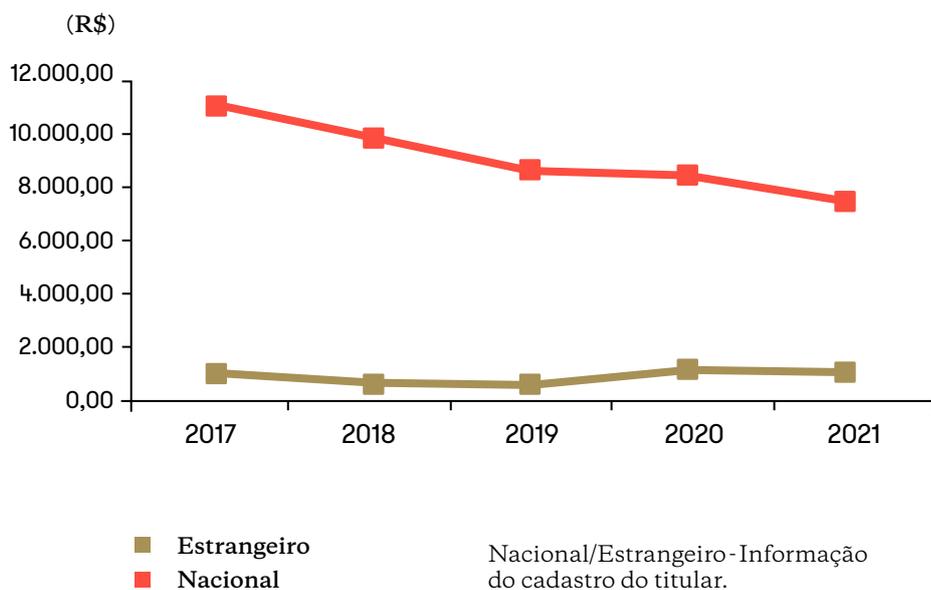
Distribuição de valores em 2021

Repertório nacional x estrangeiro



Em 2021, o valor médio distribuído per capita foi de R\$ 3.178,84, representando uma queda de 6,64% em relação ao ano de 2020. Avaliando ainda a evolução média dos valores repassados aos titulares, verificamos uma redução de 11,33% para os titulares nacionais em relação a 2020 e uma redução de 6,74% para os titulares estrangeiros no mesmo período. Ainda assim, a renda dos titulares nacionais é cerca de **cinco vezes maior** que a renda dos titulares estrangeiros.

Renda per capita dos titulares nacionais e estrangeiros (R\$)



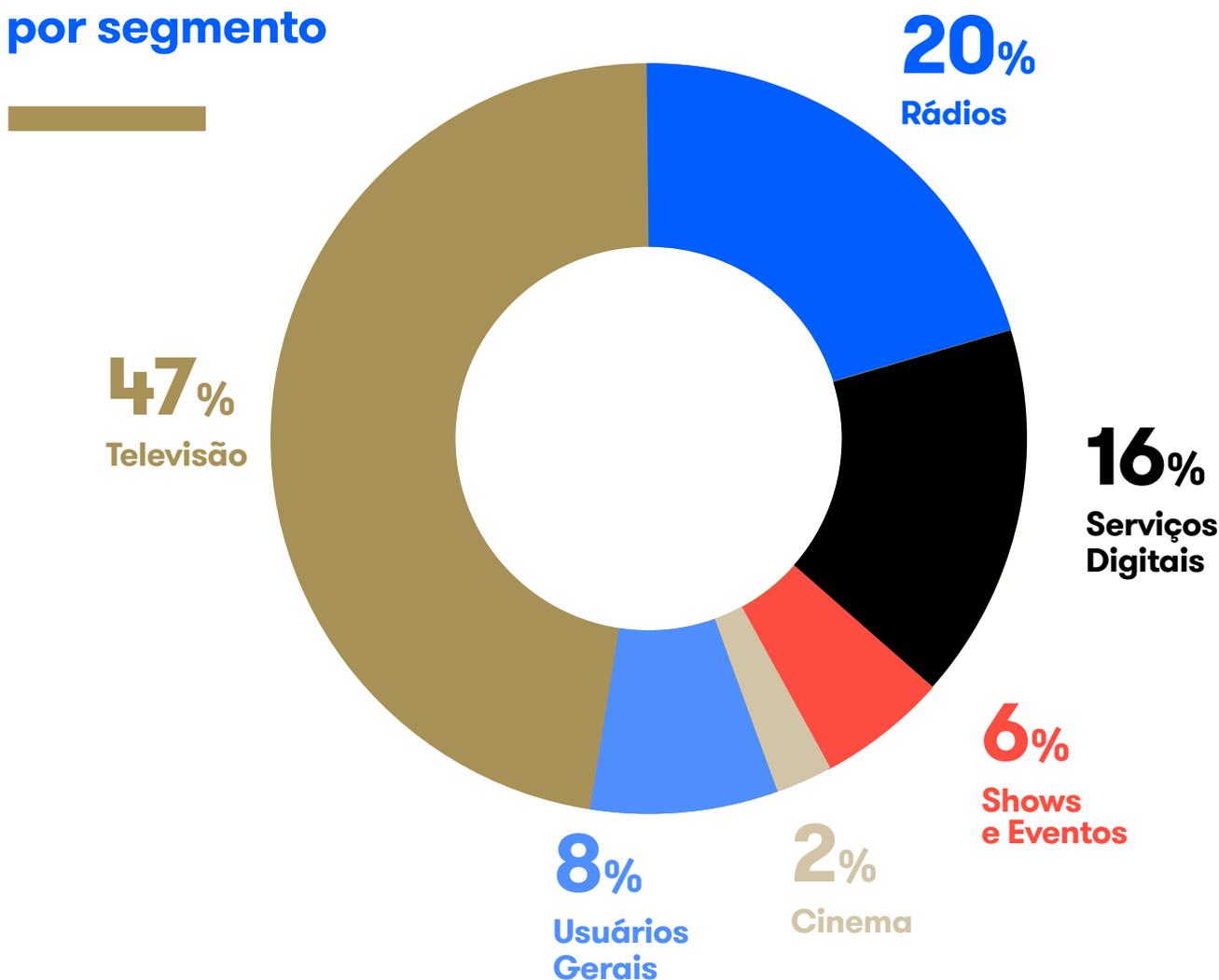
Titulares nacionais e estrangeiros beneficiados por segmento em 2021

Segmentos	2020			2021			Variação (2020/2021)
	Nacional*	Estrangeiro*	Total	Nacional*	Estrangeiro*	Total	
TV Fechada	40.617	79.773	120.390	51.630	108.958	160.588	33,39%
Streaming de áudio	29.698	122.162	151.860	34.273	95.691	129.964	-14,42%
TV Aberta	34.746	43.589	78.335	44.632	66.144	110.776	41,41%
Rádios	49.236	28.827	78.063	61.430	40.623	102.053	30,73%
Streaming de vídeo	21.733	56.526	78.259	24.254	61.702	85.956	9,84%
Serviços Digitais	40.570	23.733	64.303	41.695	23.366	65.061	1,18%
Casas de Festas e Diversão	20.810	14.461	35.271	32.574	27.544	60.118	70,45%
Sonorização Ambiental	17.542	22.149	39.691	19.384	22.117	41.501	4,56%
Cinema	6.261	25.499	31.760	6.629	30.443	37.072	16,73%
Show	47.005	38.666	85.671	23.011	12.131	35.142	-58,98%
Música ao Vivo	10.397	5.110	15.507	19.431	8.934	28.365	82,92%
Carnaval	11.587	3.876	15.463	17.471	7.474	24.945	61,32%
Festa Junina	9.002	1.782	10.784	13.003	3.075	16.078	49,09%

*Nacional/Estrangeiro - Informação do cadastro do titular.

Para amenizar os efeitos sofridos nos rendimentos dos titulares, em 2021 a gestão coletiva adotou novamente **ações de apoio à classe artística**, como a antecipação de valores para titulares que receberam direitos autorais de segmentos impactados significativamente pela pandemia como Carnaval, Festa Junina e Movimento Tradicionalista Gaúcho. Ao todo, foram **antecipados mais de R\$ 14 milhões** nesses três segmentos.

Distribuição de 2021 por segmento



Assim como na arrecadação, o **segmento de Televisão** também foi o responsável pela maior parte dos valores distribuídos aos titulares em 2021. Devido à pandemia, o segmento de **Shows e Eventos** teve o repasse mais afetado, caindo de 13,8% para 5,5% em participação na distribuição total do ano.

Já o digital segue em crescimento, mostrando sua força. Em 2021, o Ecad distribuiu R\$ 145,8 milhões em direitos autorais referentes a **Serviços Digitais**, incluindo as plataformas de streaming de áudio e vídeo. Este foi o ano de **maior distribuição do segmento desde 2011**, quando foi criado.

Em média, nesses últimos 10 anos, o crescimento do segmento de Serviços Digitais foi de quase 70%.

Governança corporativa



A transparência é um dos nortes da nossa atuação. Por isso, além do permanente acompanhamento das nossas atividades pelas associações de música que nos administram e da supervisão realizada pela Secretaria Especial da Cultura, do Ministério do Turismo, disponibilizamos em nosso site institucional o **relatório anual** e os **balanços Social e Patrimonial**, realizados por consultorias independentes e reconhecidas no mercado.

Nosso ambiente de controles internos é avaliado periodicamente por nossa equipe de Auditoria, que também verifica a implantação e operação das funções de:



Em 2021 foram realizadas 16 auditorias a fim de melhorar a eficiência dos diversos processos nas áreas.

Além disso, reforçando nosso compromisso com a ética e transparência, o Ecad mantém o portal independente **Canal de Denúncias**, que recebe, de forma **segura e confiável**, qualquer suspeita de conduta ou violações ao nosso Código de Ética, Programa de Compliance e às leis anticorrupção. Neste canal, são garantidos o anonimato e a confidencialidade de todas as informações recebidas e o denunciante pode acompanhar o andamento de seu relato por meio de protocolo.

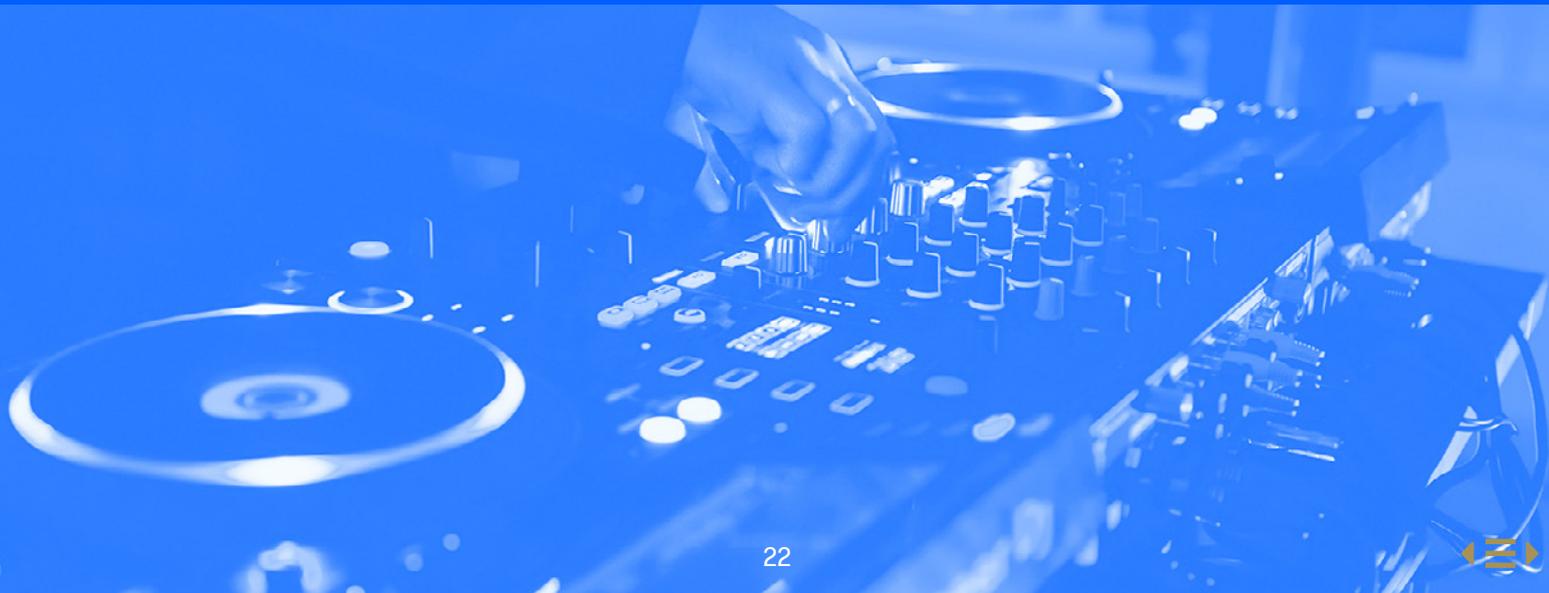
Tecnologia da Informação



Trabalhamos para desenvolver continuamente novos e melhores sistemas integrados, processos automatizados e formas inovadoras de captação de execuções musicais.

A identificação de músicas é um diferencial importante no mercado global de direito autoral e mostramos como os nossos **sistemas próprios** são pioneiros no mercado em benefício dos titulares.

As equipes de TI também tiveram forte atuação na modernização e automatização de processos praticados pelas áreas, além de adotar medidas de proteção e segurança contra ameaças tecnológicas. A área também atuou na avaliação de soluções e serviços de mercado, buscando trazer novos **conceitos e tecnologias** para o relacionamento com o usuário de música, visando a modernização, agilidade e disponibilização de novos serviços.



Relacionamento com o mercado



As ações de comunicação junto ao público externo mostraram o trabalho desempenhado pela gestão coletiva, esclareceram dúvidas e informaram a sociedade.

O trabalho de **conscientização do público** sobre o pagamento do direito autoral foi uma constante ao longo do ano, principalmente por meio de ações junto aos usuários de música.

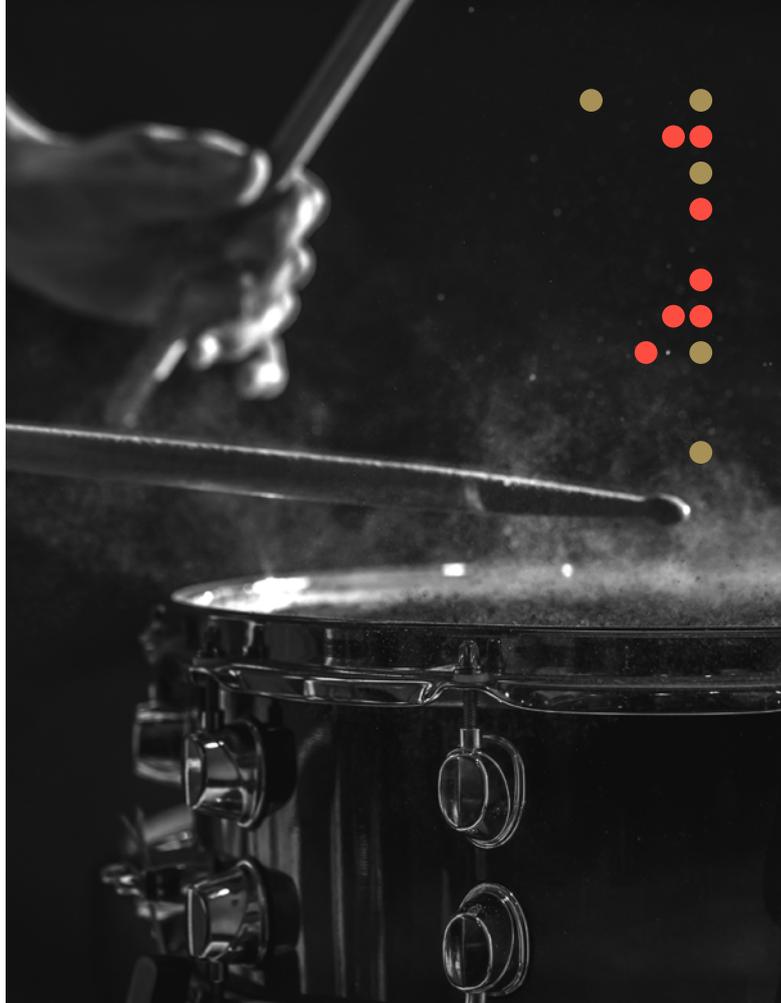
Em 2021, foram adotadas diversas ações e estratégias para disseminar a importância do trabalho da gestão coletiva e do Ecad, ressaltando o enfrentamento à pandemia do coronavírus por meio de um cronograma institucional focado em **reestruturação, redução de custos e investimento em transformação digital**; a apresentação periódica de dados de arrecadação e distribuição; e ações institucionais junto ao público interno.

Nas redes sociais, diversas publicações foram feitas com o objetivo de ressaltar a importância da música para os **diversos segmentos de negócios**, esclarecer sobre o pagamento do direito autoral e apoiar os usuários no momento de **retomada da economia**. Uma das novidades do ano foi a **criação do blog “Por dentro do Ecad”** no nosso site, com o objetivo de tornar mais acessível ao público o trabalho da gestão coletiva para manter a música viva.

No ano passado, iniciamos a produção de reports especializados **aprofundando temas relevantes para a indústria da música**. Esses materiais reforçam a **expertise da gestão coletiva** em produzir levantamentos e análises de **dados exclusivos e de grande relevância para o mercado**.

Em 2021 foram produzidos **quatro reports** com os seguintes temas: mulheres na música, mercado de shows na pandemia, balanço da década e streaming.

Após um primeiro ano de pandemia com muitas lives e eventos on-line, em 2021 houve o retorno de alguns eventos presenciais. No ano passado participamos também de diversas palestras e aulas com o objetivo de levar mais **conhecimento sobre o trabalho da gestão coletiva de forma mais educativa e abrangente**, além de estreitar o relacionamento com diversas categorias da indústria da música e colaborar para o desenvolvimento dos nossos colaboradores.



Saiba onde você pode encontrar o Ecad:



Site
www.ecad.org.br



Facebook
[/EcadDireitosAutorais](https://www.facebook.com/EcadDireitosAutorais)



Instagram
[/ecad_oficial](https://www.instagram.com/ecad_oficial)



Twitter
[ecad_oficial](https://twitter.com/ecad_oficial)



LinkedIn
[/ecad-direito-autorais](https://www.linkedin.com/company/ecad-direito-autorais)



YouTube
[/ecaddireitosautorais](https://www.youtube.com/ecaddireitosautorais)



Canal de Denúncias
www.linhaetica.com.br/etica/ecad



Gestão de pessoas



Nossas práticas e políticas de gestão do capital humano passam por recrutar, desenvolver, engajar, cuidar e, principalmente, reter nossos talentos internos. A preocupação em manter o bom **clima organizacional** é uma constante, ao mesmo tempo em que preparamos nossas equipes para cumprir todas as metas estratégicas, contribuindo para o crescimento operacional e financeiro da instituição. Como resultado de todas essas ações, o Ecad foi reconhecido como uma das **Melhores Empresas Para Trabalhar no Rio de Janeiro** pela 12ª vez consecutiva.

Em 2021, a aplicação do modelo de trabalho híbrido se fortaleceu, aumentando o índice de produtividade e garantindo a eficiência desta forma de trabalho. Seguindo as melhores práticas de mercado e valorizando a cultura organizacional, cuidamos dos nossos colaboradores.

Durante mais um ano de pandemia, adotamos diversas medidas e ações para proporcionar um **ambiente seguro** de trabalho para nossas equipes, como o acompanhamento de vacinação contra a Covid-19, o controle de frequência do trabalho presencial, a oferta da vacina contra a gripe e o uso da plataforma Radar Covid para monitoramento de sintomas.

A capacitação dos nossos colaboradores também foi importante, sempre mantendo o foco em conhecimento técnico e comportamental. O **Portal Saber**, nossa plataforma de educação corporativa, recebeu diversos novos cursos gratuitos focados no negócio e no **desenvolvimento profissional**.



Um olhar para o futuro

Para manter a música viva

Em mais um ano de pandemia, tivemos a oportunidade de fortalecer ainda mais toda a **potência da gestão coletiva**. A importância do direito autoral para milhares de titulares foi reforçada diariamente por meio da conscientização dos usuários de música, de divulgações na imprensa e redes sociais e do investimento constante em tecnologia e inovação. **Manter a música viva** em meio às adversidades foi e está sendo essencial para a retomada da economia.



Em 2021, contemplamos

267 mil

pessoas com o pagamento de direitos autorais pela execução pública de músicas.

Muitos perderam oportunidades de trabalho, foram obrigados a se reinventar no digital para continuar atuando ou mesmo tiveram que repensar sua estratégia de carreira.

A pandemia reforçou a necessidade de investir fortemente em soluções tecnológicas e em inovação, utilizando ferramentas e conceitos de big data, para garantir ainda mais agilidade e precisão na distribuição dos direitos autorais. Cada vez fica mais claro que a música emociona e encanta, mas o lado do negócio e do trabalho por trás dela não para.

Os desafios ainda são muitos e, assim, como o futuro, não sabemos o que esperar. A nossa expectativa é que, com a **retomada gradual** do mercado de shows e eventos e com **novos acordos e negociações** com plataformas digitais, a distribuição de direitos autorais possa crescer. Seguimos firmes em nossa missão de arrecadar, identificar músicas, distribuir valores e proteger o direito autoral, sempre com olhos atentos ao presente, mas mirando à frente e construindo uma realidade melhor para o mercado da música.

Esse é o nosso jeito de ser Ecad.

ECAD

**ABRAMUS
AMAR
ASSIM
SBACEM
SICAM
SOCINPRO
UBC**

